## REQUERIMENTO N.º \_\_\_\_\_, DE 2017

(Da Sra. Luiza Erundina e do Sr. Edmilson Rodrigues)

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, relativo à imediata retomada das atividades da Rádio Nacional da Amazônia.

## Senhor Presidente:

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1º, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência seja encaminhada ao Poder Executivo a Indicação em anexo, sugerindo a imediata retomada das atividades da Rádio Nacional da Amazônia.

Sala das Sessões, em

Deputado EDMILSON RODRIGUES

Deputada LUIZA ERUNDINA DE SOUSA

PSOL/PA

PSOL/SP

## INDICAÇÃO Nº , DE 2017

(Da Sra. Luiza Erundina e do Sr. Edmilson Rodrigues)

Sugere a imediata retomada das atividades da Rádio Nacional da Amazônia.

Excelentíssimo Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações:

A Rádio Nacional da Amazônia iniciou suas transmissões em 1º de setembro de 1977, tendo, portanto, completado 40 anos recentemente.

Não obstante, atualmente a Rádio Nacional da Amazônia encontra-se completamente fora do ar, devido, segundo informações publicadas na grande mídia, a danos decorrentes de descargas elétricas que avariaram os transmissores, cortando o serviço de ondas curtas e ondas médias.

Com uma área total de aproximadamente cinco milhões de km², a Amazônia Legal é composta pelos Estados do Amazonas, Acre, Amapá, oeste do Maranhão, Mato Grosso, Rondônia, Pará, Roraima e Tocantins. A região enfrenta uma precariedade de infraestrutura urbana de serviços públicos, como transporte, água tratada e esgoto, energia, comunicação, educação e tecnologia. Nesse sentido, a Rádio Nacional da Amazônia tem papel fundamental na busca pela cidadania na vida dos moradores da região norte do país, em especial de comunidades isoladas como áreas rurais, ribeirinhas,

indígenas e fronteiriças, onde outros veículos de comunicação e de internet têm dificuldades de acesso, ou total desinteresse econômico de garantirem acesso às populações de baixíssima renda na região.

Com serviços de utilidade pública numa região com baixo acesso à informação, a emissora supre carências de outros veículos de comunicação, funcionando como uma ferramenta que garantia ao mesmo tempo notícias para as populações e a resolução de problemas básicos, desde saúde, ginecologia, violência doméstica e acesso a documentação. É por meio do rádio que os ouvintes se comunicam com familiares, passam e respondem recados e reencontram familiares e amigos desaparecidos, dando o apelido cidadão à emissora de "orelhão da Amazônia". No ano de 1982 a emissora chegou a receber quase 3 milhões de cartas dos ouvintes. Hoje, o volume de interação continua alto, mas agora a troca ocorre por meio de mensagens de aplicativos como o WhatsApp e e-mails. São programas históricos que simplesmente pararam de chegar até o seu público e cortaram uma relação de décadas com os povos da floresta, como: "Eu de Cá, Você de Lá"; "Falando Francamente"; "Ponto de Encontro"; "Natureza Viva"; "Viva Maria"; "Nossa Terra"; "Amazônia Brasileira"; "Tarde Nacional"; "Mosaico"; "Em conta" e "Repórter Amazônia", são apenas alguns exemplos. Isso sem contar a relação histórica dessa população com as premiadíssimas radionovelas das décadas de 80 e com o programa infantil "Encontro com Tia Leninha", que marcou o imaginário de crianças e jovens pela Amazônia por anos e anos.

A Rádio Nacional da Amazônia cumpre assim, mais do que um veículo de notícias, uma função social, valorizando a cultura, a diversidade, e a preservação do ecossistema amazônico, e empoderando as respectivas populações de seu direito básico a se comunicarem, socializando assim o direito de expressão na região, garantido constitucionalmente.

Assim, sugerimos o imediato reestabelecimento das atividades da Rádio Nacional da Amazônia, com aquisição de novos e modernos aparelhos para a inteireza do cumprimento do objetivo social

da emissora pública.

Sala das Sessões, em

Deputado **EDMILSON RODRIGUES** 

PSOL/PA

Deputada LUIZA ERUNDINA DE SOUSA

PSOL/SP